

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE OS AVANÇOS NO PROCESSO DO PARTO

**Relatoria:** Adriely de Lima Silva  
Gabriela Mayra Santos Nascimento  
Dayane Mirelle de Arruda Pereira

**Autores:** Renata Duarte Batista  
Ana Carla Rocha de Carvalho  
Caroline Louise Diniz Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** No passado o ato de parir procedia nos lares de maneira humanizada, sendo realizado por comadres, curandeiras e parteiras a qual atribuíram seus conhecimentos por vivências próprias. Contudo, com o passar do tempo, o processo do parto começou a ser visto como perigoso, após a criação e instauração do fórceps na prática obstétrica pelo cirurgião inglês Peter Chamberlen, o parto foi direcionado a equipes de cuidados em saúde. Em meados do século XIX foi regulamentado o ensino de enfermagem no Brasil, e assim a enfermagem ganhou espaço, sobretudo na assistência de saúde da mulher. **Objetivo:** Ressaltar o impacto da assistência de enfermagem durante os avanços do parto. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de buscas nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando dos descritores: "Avanços" e "Parto", conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), sendo combinados pelo operador booleano "AND". **Crítérios de inclusão:** artigos originais, gratuitos, publicados nos idiomas português e inglês, respeitando o período de 2010 a 2024. E o critério de exclusão: artigos duplicados, teses, resumos e não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Após a busca foram encontrados 164 artigos, sendo pré selecionados 12 artigos, cujo 6 foram excluídos por não apresentarem relevância e 2 por não corresponderem ao período de tempo, com base nos critérios de inclusão foram implementados 4 artigos na presente pesquisa. Após a hospitalização do partear, o parto deixou de ser um momento íntimo e privado passando a ser "público" e técnico, assim negligenciando a essência do parto. A institucionalização trouxe avanços tecnológicos, contudo muito se foi perdido quanto a humanização. A inserção da enfermagem obstétrica, abrange a implementação do processo de humanização durante o partear, assim resgatando o valores do parto, e trazendo benefícios, tal como: segurança, privacidade, conforto e assistência personalizada. Faz-se importante ressaltar a intervenção da enfermagem quanto a implementação de métodos não farmacológicos para alívio da dor, a qual incentiva ainda mais a humanização. **Conclusão:** Diante desse contexto, é possível notar o impacto positivo transmitido pela equipe de enfermagem durante o processo de partear, principalmente ao que tange a implementação de medidas de humanização e resgate dos valores do parto, uma vez que o percurso histórico dos avanços ocorridos no parto, tornaram esse momento mecanizado.